

**RUI TORRES AFASTA EVENTUAL  
CRISE E VAI ATÉ AO FIM**

**“SEREI PRESIDENTE  
ATÉ O MEU MANDATO  
TERMINAR”**



Diretor: Nuno Oliveira | Ano XXXVIII N.º 1833 EUR 0.50 | Sai à quarta-feira 30/07/2014

## 8 VINTE & 4 CORREU PARA O SUCESSO

Páginas 08 e 09



Maré de Notícias

Pág. 07

**Chicken Chicos  
Espinhenses  
lançam-se na moda**

Maré de Cultura

Pág. 11

**FIME chegou ao fim  
Fecho de classe**

Maré de Notícias

Pág. 04

**No Mercado Municipal  
Loja Inatel pronta**

## PORTUGAL VENCE O MUNDIALITO



Pub.

*Tudo em artes gráficas*

Pré-impressão  
Fotolitos e chapas CTP (VLF)  
Pequeno e grande formato

*Silva's*  
atelier gráfico

Rua da Igreja, 340 - S. Paio de Oleiros  
4535-446 Santa Maria da Feira  
Telf.: 22 764 84 90 - Fax: 22 081 75 94  
Tlm.: 91 234 34 63  
email: silvasgraf@gmail.com

# LIMPEZA DE BERMAS E VALETAS ASSEGURADAS (?)



Autarquias afirmam que continuam a fazer o serviço de limpeza de bermas e valetas. Porém, como a foto mostra, nem todas as valetas estão limpas.

**S**em a aprovação dos acordos de execução de delegação de competências pela Assembleia Municipal, as Juntas de Freguesia do concelho lutam contra uma situação complicada. No âmbito da limpeza de bermas e valetas, as autarquias continuam a fazer o serviço, embora ainda não tenham recebido qualquer verba para isso.

A não aprovação dos acordos de execução de delegação de competências por parte da Assembleia Municipal foi um dos motivos de polémica na reunião desse órgão autárquico realizada no passado dia 8 de julho. Os vogais decidiram, por maioria, que os acordos têm que ser revistos e, enquanto isso não acontece, as quatro juntas de freguesia do concelho não têm verbas para a execução das competências, como é o caso da limpeza de bermas e valetas. Por parte da Câmara Municipal, o presidente Pinto Moreira referiu ao **Maré Viva** que a autarquia está a analisar a situação juntamente com os serviços

jurídicos. E como ficam as juntas?

**“VAMOS FAZENDO ALGUMA COISA”**

Manuel Dias, presidente da Junta de Freguesia de Paramos, disse que a não aprovação dos acordos impede a transferência de verbas precisamente para a limpeza de verbas e valetas. “Se levássemos isso a sério, não tínhamos limpo uma única rua desde janeiro, porque não havia dinheiro”, referiu. O autarca explicou que, “com muito esforço”, a junta paramense vai limpando as zonas mais urgentes: “Temos consciência de que as ruas deveriam estar mais limpas, não conseguimos responder a todas as necessidades, mas vamos fazendo alguma coisa”.

Recorde-se que, em Paramos, o acordo de execução foi aprovado por unanimidade quer pelo executivo da Junta quer em Assembleia de Freguesia, mas, até agora, nada adiantou. Em causa, disse Manuel Dias, estão 36500 euros, valor que será pago em 10 prestações, ou seja, 3650 euros por mês. O autarca referiu que a população já começa a criticar a pouca limpeza e espera

que seja encontrada uma solução para este problema. De sua parte, referiu que iria honrar os compromissos assumidos com a Câmara Municipal.

**EM CAUSA OS SALÁRIOS DOS FUNCIONÁRIOS**

Marco Gastão garante que toda esta situação está a por em causa a situação financeira da Junta de Freguesia de Silvalde. O presidente referiu que a autarquia a que preside faz a limpeza de bermas e valetas durante todo o ano e que tem pessoal contratado especificamente para essa tarefa.

O autarca acrescentou que a Junta continua a fazer esse trabalho, mas que sem os 40 mil euros de verbas começam a sentir-se as dificuldades. Marco Gastão disse

“

**Estamos há sete meses sem receber um cêntimo da Câmara Municipal”**

**\_Marco Gastão**

até que poderá estar em causa, muito em breve, os salários dos funcionários. Para o presidente da Junta de Freguesia de Silvalde, a Câmara Municipal terá que resolver o mais rapidamente possível a situação. “Estamos há sete meses sem receber um cêntimo da câmara”, concluiu.

**LIMPEZA COM ATRASO DE QUATRO MESES**

Já Nuno Almeida, presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Anta e Guetim, também referiu que a autarquia tem levado a cabo a limpeza de bermas e valetas, embora com um atraso de cerca de quatro meses face ao plano traçado.

O autarca explicou que, com a lei 75/2013, essa competência, entre outras, passa a ser própria das

juntas quando anteriormente pertencia às Câmaras. Assim e apesar de ainda não existir acordo entre a Junta e Câmara, a sua equipa foi fazendo a limpeza com o intuito de melhorar a qualidade de vida dos antenses e guetinhenses.

No entanto, caso os acordos não se venham a concretizar, Nuno Almeida admite faturar o trabalho à Câmara Municipal, dado que, sem as transferências correspondentes, a responsabilidade mantém-se na esfera da Câmara.

O presidente da Junta de Anta/Guetim foi um dos dois autarcas que não concordou com o acordo de execução, criticando não as verbas em causa – 60 mil euros para as duas freguesias – mas sim o nível de trabalho que seria agora exigido à Junta.

**TRABALHAR MAIS PELOS ESPINHENSES**

Rui Torres defende que a Junta de Freguesia de Espinho foi “totalmente desprezada e discriminada” neste processo dos acordos de execução. Na opinião do autarca, nenhuma junta conseguiu ser tratada justamente. “Duas aceitaram o proposto pela Câmara Municipal, e se aceitaram, deviam efetivamente ver concretizados esses acordos. O meu sentido de voto já elas sabiam qual ia ser, e também quais as minhas razões. Fui sempre muito claro e transparente com as Juntas de Paramos e Silvalde. Não podia aceitar regras que discriminavam Espinho”, afirmou.

Segundo Rui Torres, sem acordos, o que acontece neste momento é que a Junta de Freguesia não tem qualquer intervenção nos destinos da freguesia: “Ficamos sem competências, sem capacidade de intervir, sem capacidade de iniciativa, o mínimo dos mínimos, não é justo”. E acrescentou: “Quando se fala em atribuições e competências, sim fala-se em dinheiro. Mas não é disso que reclamamos! A lei 75 de 2013 vem obrigar as câmaras a transferir verbas, mas também os meios humanos e materiais para as freguesias. As freguesias são reconhecidas por estarem mais próximo das populações, mais habilitadas para desempenhar essas tarefas, sem aumento da despesa pública, e com ganhos de eficiência e eficácia. Assim, o que está em causa é podermos trabalhar mais pelos espinhenses, mais pela limpeza da cidade e mais pelo futuro de Espinho”. **Lília Marques**

# “SEREI PRESIDENTE DE JUNTA ATÉ O MEU MANDATO TERMINAR”

Presidente Rui Torres está confiante na resolução dos problemas que a sua Junta atravessa



**R**ui Torres tem em mãos uma crise política para tentar resolver. Com a renúncia de dois elementos do seu executivo e com outros dois demissionários, o presidente da Junta de Freguesia de Espinho garante que cabe ao PSD de Espinho e aos sociais-democratas eleitos à Junta de Freguesia encontrar uma solução.

**Neste momento, como está a situação da Junta de Freguesia tendo em conta que quatro dos elementos do executivo renunciaram ao cargo?**

A Junta de Freguesia está a funcionar comigo e com dois vogais demissionários, que solicitaram o regresso à Assembleia de Freguesia. Temos garantido o funcionamento mínimo deste órgão. A Lei das Autarquias Locais prevê que, neste caso, os demissionários continuarão no exercício das suas funções até à sua substituição. A Junta de Freguesia

está a funcionar como desde há alguns meses a esta parte, procurando cumprir com as suas obrigações e compromissos financeiros, e não realizando nova despesa, uma vez que a situação financeira é muito débil.

**Já estabeleceu contactos para conseguir formar uma nova equipa? Como está a correr esse trabalho?**

Tem havido algumas reuniões nesse sentido. Inclusive, alguns demissionários estão dispostos a rever as suas posições. Em Agosto de 2013, foi entregue uma lista às eleições autárquicas, com uma equipa que eu escolhi, de pessoas com extrema capacidade e motivação para, em conjunto, trabalharmos para os espinhenses e para Espinho. Será com eles que pretendo trabalhar, irei sempre com eles procurar a melhor solução para gerir a Junta de Freguesia de Espinho. Foi esta lista a vencedora das eleições, foi esta lista que os espinhenses escolheram maio-

oritariamente para gerir os destinos da freguesia. Desde há uns dias a esta parte que temos tido um problema político interno. Algumas posições que tomei na Assembleia Municipal, nomeadamente o voto contra a criação de parques de estacionamento na freguesia de Espinho, criaram um mal-estar muito grande nas cúpulas locais do meu partido. O que não contava é que a Junta de Freguesia de Espinho estivesse a ser castigada por isso.

**Quando é que voltará a haver nova Assembleia de Freguesia extraordinária? Certamente há prazos legais a cumprir...**

Já esteve agendada uma Assembleia de Freguesia para tentar solucionar esta situação. Foi adiada no sentido de haver um acordo entre mim e os colegas demissionários. Dois estão demissionários e outros dois renunciaram ao mandato. Os prazos legais e todos os formalismos deste processo serão cumpridos pela Assembleia de Freguesia, na pessoa do seu presidente, Dr. Francisco Azevedo Brandão. Serei presidente de Junta até ao meu mandato terminar.

**Está confiante na resolução desta situação ou as eleições antecipadas serão a única solução?**

Neste momento, compete ao PSD de Espinho e aos eleitos da lista do PSD de Espinho à Junta de Freguesia de Espinho entenderem-se e encontrarem uma solução para esta situação política. Enquanto presidente de Junta, mas sobretudo enquanto cidadão eleito para esta missão, irei sempre procurar o melhor para a Junta de Freguesia de Espinho, que será também o melhor para os espinhenses. Jurei lealdade aos espinhenses quando tomei posse, e irei manter esta lealdade e sentido de missão...

**Caso se concretize a marcação de eleições antecipadas, pondera voltar a candidatar-se?**

Quando aceitei o convite do Pinto Moreira para a recandidatura

à Junta de Freguesia de Espinho, em 2013, assumi ser este o meu último mandato, além de uma imposição legal, mas também por motivos pessoais. No entanto, nestes dias tenho sido alvo de bastantes críticas e injustiças, que roçam claramente a difamação, por diversas pessoas e até instituições. Tenho um nome e uma família a defender, tenho dedicado uma grande parte da minha vida à causa pública, a instituições de Espinho e à Junta de Freguesia. Pelo bom nome da minha família Torres, irei querer o apuramento da verdade. Aceitei a defesa da causa pública em detrimento do melhor futuro profissional, por querer servir a minha terra, sem quaisquer outro interesse, por acreditar na causa das freguesias, da sua utilidade e da sua história. **Lília Marques**

“

**Algumas posições que tomei na Assembleia Municipal (...) criaram um mal-estar muito grande nas cúpulas locais do meu partido”**

Nota de Redação:

Recordamos os nossos leitores que esta entrevista foi realizada antes da Assembleia de Freguesia Extraordinária do dia 30 de julho que, devido ao fecho da edição, apenas será noticiada na próxima edição do Maré Viva.

Festa das Coletividades de Paramos

# ANIMAÇÃO VOLTA A PARAMOS

De 1 a 3 de agosto, o campo de futebol de Paramos torna a acolher mais uma edição da “Festa das Coletividades”, organizado pela Paróquia de Paramos, Grupo de Jovens Mensageiros de S. Tirso, coletividades e instituições da freguesia.

A abertura oficial está marcada para as 19h00 de dia 1 de agosto. Uma hora depois terá início um jantar convívio no local a um preço simbólico. A animação dessa noite estará a cargo da Banda União Musical Paramense e do Dj FLY.

No sábado, logo pela manhã, decorrerá um torneio de futebol juvenil. Os veteranos entram em campo já da parte de tarde. Às 19h00, será celebrada uma missa campal com a participação das coletividades envolvidas nesta festa. Às 22h15, terá lugar a sessão solene com homenagens a campeões e figuras destacadas das coletividades.

No domingo, logo de manhã, vai haver torneio de Sueca. Às 10h30, toda agente pode participar numa sessão de ginástica. Às 15h00, a Festa das Coletividades acolhe o Festival Internacional de Folclore com a presença do Rancho Folclórico “Recordar é Viver”



de Paramos, Grupo Folclórico da Polónia. O encerramento da festa está marcado para a meia-noite. **NO**

Justificação

## Cartório Notarial de Espinho Justificação

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório Notarial, no livro de notas para escrituras diversas número Cento e treze-P, a folhas vinte e uma, se encontra exarada uma escritura de justificação outorgada no dia vinte e um de Julho de dois mil e catorze, na qual **MARIA LUCINDA ALVES DA SILVA LOUREIRO**, contribuinte fiscal nº 175 593 604 e o marido **VALENTIM DOMINGOS DE OLIVEIRA LOUREIRO**, contribuinte fiscal nº 175 593 590, casados no regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Paramos, concelho de Espinho, aí residentes na Avenida Central Norte, n.º 226, declararam que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

**PRÉDIO RÚSTICO:** - composto de cultura e pastagem natural, com a área de três mil e quinhentos metros quadrados, sítio em Estrada, da freguesia de Paramos, do concelho de Espinho, a confrontar de Norte com Maria Alves Luzes Herdeiros, de Sul com António Tavares Vieira, de Nascente com caminho e de Poente com Rigueira do Vouga, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Espinho, inscrito na respectiva matriz a favor do justificante sob o artigo 125, com o valor patrimonial de 24,01€, a que atribuem igual valor.

O certo, porém, é que os justificantes não possuem título formal que legitime o seu domínio sobre aquele prédio, o qual veio à posse da justificante, por volta volta do ano de mil novecentos e sessenta e um, por Partilha não titulada por óbito de António Francisco da Silva e mulher Angelina Alves Luzes, casados no regime da comunhão geral, residentes no Lugar da Estrada, da dita freguesia de Paramos, na altura solteira, menor, tendo casado em vinte e quatro de Agosto de mil novecentos e setenta e quatro, no regime da comunhão geral, com o seu referido marido.

Que, não obstante, eles justificantes, têm usufruído aquele prédio, usando todas as utilidades por ele proporcionadas, limpando-o, cultivando-o e colhendo os correspondentes frutos, pagando os respectivos impostos, com ânimo de quem exerce direito próprio, sendo reconhecidos por seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé por ignorar lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência, contínua e publicamente à vista e com conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém, tudo isto há mais de vinte anos.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, eles justificantes adquiriram o citado prédio também por usucapião, título este que, por natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais.

Está conforme com o original. Espinho, aos vinte e um de Julho de dois mil e catorze.

A Notária

Paula Cristina Silva Leite,  
Conta registada sob o nº P1718

## Cinco detidos

A Polícia de Segurança Pública de Espinho efetuou cinco detenções no período de 21 a 27 de julho. O primeiro sujeito e o segundo, ambos homens de 34 e 42 anos respetivamente, foram detidos por desobediência e intercetados a conduzir um veículo automóvel apreendido. No dia 23, por volta das 18h00, um sujeito de 31 anos foi detido por condução automóvel com uma taxa de alcoolemia de 1,39 g/l. Dois dias depois, a PSP de Espinho deteve um homem de 41 anos em cumprimento de Mandado de Detenção. A finalizar, dia 27, às 6h00, as autoridades intercetaram e detiveram um homem de 71 por desobediência e intercetado a conduzir um veículo automóvel apreendido. A PSP deste concelho registou ainda 6 acidentes de viação sem feridos a registar. **MV**

Na esplanada da Praia Azul

## Hidrobeach

Durante o fim de semana passado muitos questionaram o que faziam duas piscina na esplanada, em frente à Praia Azul. Tratava-se do evento denominado “Hidrobeach”, organizado pela secção de Desporto da Câmara Municipal de Espinho. Durante quatro dias, foram muitos os que aproveitaram as piscinas de água doce para efetuarem atividades grátis tais como hidroginástica e hidrobike além de aulas de natação. Para os mais aventureiros, foi ainda montado um insuflável gigante (15 metros) que funcionava como escorrega. Um fim de semana diferente para os veraneantes espinhenses. **NO**



Fundação Inatel e Turismo e Viagens de Espinho assinam protocolo na passada segunda-feira

# LOJA DA INATEL RECEBERÁ AGÊNCIA DE VIAGENS “SOCIAIS”

Na passada segunda-feira, o salão nobre da Câmara Municipal foi palco da assinatura de um protocolo entre a Fundação Inatel e a Turismo e Viagens de Espinho (TVE). Dessa ligação, vai nascer, na loja do Mercado Municipal que a autarquia disponibilizou à fundação, uma agência de viagens com preços “sociais”.



Há um tempo atrás, a Câmara Municipal de Espinho e a Fundação Inatel assinaram um protocolo para cedência de instalação de uma loja no Mercado Municipal. Na passada segunda-feira, soube-se que o espaço até agora vago vai albergar uma agência de viagens com preços bem mais económicos do que outros estabelecimentos do género.

A agência nasce da assinatura de um protocolo entre a Inatel e a Turismo e Viagens de Espinho (TVE) no âmbito do programa de “franchising social” que a fundação está a implementar. O protocolo foi assinado na passada segunda-feira, na presença de Pinto Moreira, presidente da Câmara Municipal, que ressal-

vou que estas viagens “sociais” estarão disponíveis para os espinhenses, mas também para a população que viva nas freguesias vizinhas.

Segundo o presidente da Fundação Inatel, o “franchising social” trata-se de “uma oportunidade” para quem queira apostar na sua área de intervenção, ou seja, os tempos livres. Fernando Mendes recordou que o Inatel tem 17 unidades de hotelaria espalhadas pelo país, além de apoiar a cultura popular e o desporto, possuindo um “know-how” que pode ser aproveitado por quem aderir ao projeto de “franchising social”. Aos respon-

sáveis da TVE, o presidente da Inatel focou precisamente isso: “Contem connosco, temos muito know-how que podemos transmitir, podem ganhar muito com isso”.

De acordo com a Fundação Inatel, a implementação desta agência de viagens em Espinho beneficiará a área do turismo “como elemento potenciador e diferenciador da economia local” e permitirá “constituir uma fonte, direta e indireta, de criação de emprego e integração da vida ativa”, assim como a “criação de uma série de energias que serão positivas para o comércio local. **NO**

De 1 a 4 de agosto

# SENHORA DO MAR A CHEGAR

De 1 a 4 de agosto, realizam-se as festas em honra da Nossa Senhora do Mar, no Bairro Piscatório em Silvalde. Eis o programa das festas:

**1 de agosto** - Música ao vivo com Miguel, às 15h00; arruada com os Bombos S. Estevão de Guetim, às 19h30; desfile do pescador, com saída da Câmara Municipal de Espinho às 19h30; atuação da Banda “Reciclagem”, às 23h00.

**2 de agosto** - Atuação dos grupos de dança da ADCE, às 15h00; karaoke com Bruno Arantes, às 16h30; arruada com os Bombos S. Estevão de Guetim, às 17h00, atuação da banda “Art Média”, às 21h30; grande sessão de fogo-de-artifício, às 23h30; atuação do artista Sérgio Rossi, à meia-noite e continuação da Banda “Art Média”.

**3 de agosto** - Atuação da Banda FS Musical Boa União (Ovar), às 8h00; Fanfara dos Bombeiros da Cidade de Espinho, às 10h00; Missa Solene em Honra de Nossa Senhora do Mar, às 11h00; saída da majestosa procissão, às 17h00; atuação do grupo “Prata Latina”, às 22h00; atuação do artista Paulo Ribeiro, às 23h30 e continuação da banda “Prata Latina”.

**4 de agosto** - Música ao vivo com o artista Jota Maia, às 15h00; atuação do grupo “XCA”, às 22h00; atuação da artista Rebeca, às 23h30 e continuação da atuação da banda “XCA”. **MV**

**Festas da Nossa Senhora do Mar 1 a 4 Ago. 14**  
Espinho - Silvalde | Bairro Piscatório

**01 agosto**  
15:00 | Música ao vivo com MIGUEL  
19:30 | Arruada com os bombos S. Estevão de Guetim  
19:30 | DESFILE DO PESCADOR com saída da Câmara Municipal  
23:00 | Atuação da banda RECICLAGEM

**02 agosto**  
15:00 | Atuação dos grupos de dança da ADCE  
16:30 | Karaoke com Bruno Arantes  
17:00 | Arruada com os bombos S. Estevão de Guetim  
21:30 | Atuação da banda ART MÈDIA  
23:30 | Grande sessão de Fogo-de-artifício  
00:00 | Atuação do artista SÈRGIO ROSSI  
| Continuação da atuação da banda ART MÈDIA

**03 agosto**  
08:00 | Atuação da Banda FS Musical Boa União (Ovar)  
10:00 | Fanfara dos Bombeiros da Cidade de Espinho  
11:00 | Missa Solene em Honra de Nossa Senhora do Mar  
17:00 | Saída da Majestosa Procissão  
22:00 | Atuação do grupo PRATA LATINA  
23:30 | Atuação do artista PAULO RIBEIRO  
| Continuação da atuação da banda PRATA LATINA

No Jardim da Nascente

## Royal Crew Market

Nos dias 2 e 3 de agosto há o Royal Crew Market! Uma Feirinha com venda de artesanato, roupa (nova e em segunda mão), bijuteria, acessórios, e com várias atividades culturais, sem esquecer os “comes e bebes”.

O renovado jardim da Sede da Cooperativa Nascente vai receber esta iniciativa entre as 15h00 e as 19h00.

Para além de poder comprar os mais variados artigos a preços low cost, quem visitar a Feirinha poderá também apreciar os momentos culturais que estão a ser preparados: workshops de Hip Hop, Dancehall e Expressão Dramática gratuitos, presença e demonstração das guitarras artesanais Lucky Stripes, atuações do Ensemble de Flautas do Fórum Cultural de Gulpilhares, do músico Bernardino “Bino” Ribeiro, dos The Acoustic Foundation entre outras surpresas a serem anunciadas durante esta semana. **NO**

**2 e 3 de Agosto 15h00 - 19h00**  
**ROYAL CREW MARKET**

Moda nova e em 2ª mão | Gastronomia | Artesanato | Workshops | Música | DJ Sets | Dança | Muitas outras surpresas!

Local: Jardim da Sede da Cooperativa Nascente, Rua 62, 251, Espinho

Dia 3 de agosto

## Danças mexicanas

No domingo, dia 3 de agosto, o Centro Social Luso Venezuelano acolhe a atuação do grupo de danças folclóricas “Danza Folklórica de la Universidad Autónoma de Nuevo León” do México. O evento terá lugar às 17h30 no Salão Nobre daquela instituição. **NO**

## BLOCO DE ESQUERDA DEFENDE QUE “DEMOCRACIA CORRE PERIGO”

No passado sábado à tarde, a coordenadora do Bloco de Esquerda (BE), Catarina Martins, e o líder parlamentar, Pedro Filipe Soares, estiveram na cidade de Espinho em contacto com a população. O BE tinha, inicialmente, marcado um comício para a noite de sábado na Alameda 8, mas, segundo os responsáveis do partido, a Câmara Municipal de Espinho impediu a realização desse evento.

“É inaceitável que o executivo PSD da Câmara de Espinho recorra a expedientes desfasados tanto do pluralismo de ideias, como partidário, que são o húmus que alimenta a democracia. Quando quem exerce o poder

não consegue conviver com a diferença, a democracia está em perigo”, criticaram os bloquistas. E acrescentaram: “A máxima “eu quero, posso e mando”, que é levada à prática pelo executivo PSD da Câmara de Espinho, é a demonstração de que o conservadorismo antidemocrático está a destruir a vida da população em geral, tanto a nível nacional como no concelho de Espinho”.

No contacto com a população, o BE referiu ser “evidente o descontentamento com as políticas implementadas pelo governo, de saque fiscal ao povo e de engorda aos grupos económicos”. O caso do BES foi abordado por Catarina Martins e Pedro Filipe



A coordenadora do BE Catarina Martins e Pedro Filipe Soares, líder parlamentar bloquista marcaram presença em Espinho

Soares. “Quando o BES distribua lucros de milhões pelos acionistas, nunca se lembraram do Estado nem dos contribuintes. Agora que o buraco começa

a estar destapado, os acionistas “dão à perna” e a fatura vai ser entregue ao povo para pagar”, defenderam os bloquistas. **MV**

## 1300 filmes no Cinanima

Em record absoluto, o CINANIMA recebe para seleção 1300 obras. Num ano em que a conjuntura global não tem sido favorecida, é com especial satisfação que o Festival verifica que não só a produção de cinema de animação aumentou, como aumentou também o número de inscrições de filmes no CINANIMA. Este Festival, com 38 anos de história e pioneiro na implementação do cinema de animação em Portugal, mantém visivelmente a sua posição de referência no contexto nacional e mundial. Os números falam por si: dos 1300 filmes, 409 são obras enviadas por escolas, 407 são filmes com mais de 5 até 24 minutos de duração e longas-metragens contam-se 15. No que diz respeito à Competição Nacional, 25 filmes concorrem ao Prémio António Gaio – Melhor filme português no Concurso Nacional – e 28

concorrem ao Prémio Jovem Cineasta Português, dos quais 12 são obras feitas por jovens realizadores com mais de 18 anos e 16 são filmes da autoria de crianças e jovens realizadores com menos de 18 anos.

Muitos são os nomes conhecidos e reconhecidos no mundo da animação que enviaram a sua obra para seleção. Muitos deles já passaram por Espinho diversas vezes. E alguns venceram Grandes Prémios no CINANIMA e outros festivais. Mais uma razão para reforçar a qualidade das obras que o Júri de Seleção irá visionar, obras essas realizadas pelos mais importantes nomes da animação, como Piotr Dumala (Polónia), Jerzy Kucia (Polónia), John R. Dilworth (EUA), Alê Abreu (Brasil), Andreas Hlykade (Alemanha), Andrey Sokolov (Rússia), Daniel Greaves (Reino Unido), Ivan Maximov (Rússia), Gabor Ulrich (Hungria), Michèle Cournoyer (Canadá), Michaela Pavlatová (República Checa), Konstantin Bronzita (Rússia), Laurent Pouvaret (França), Otto Guerra e Ennio Torresan Jr. (Brasil), Marie

Paccou (França).

### 63 PAÍSES A CONCURSO

O elevado número de países a concurso, nesta edição, é também facto digno de registo (63), bem como o número de filmes que cada país tem em sua representação. Como já



vem sendo habitual, há países que figuram consecutivamente no topo da lista com maior número de filmes, como é o caso do Reino Unido (125 filmes), da França (123) ou dos EUA (119). Portugal tem 59 filmes a concurso, dos quais 21 estão a concorrer à seleção para

a Competição Internacional. Alguns países ainda merecedores de destaque são o Japão (82 filmes), a Alemanha (67) e o Canadá (57). Em 2012 o CINANIMA recebeu para concurso 952 filmes de 57 países, no ano seguinte, em 2013, recebeu 800 filmes de 52 países. Em 2014 recebe 1300

de 63 países. A perspetiva para esta edição só pode ser positiva, não só pelo record de filmes a concurso, ou pela qualidade das obras apresentadas, como também pelas muitas e variadas sugestões que o Festival tem para oferecer, de 10 a 16 de Novembro, em Espinho.

## ROUPA INFANTIL IRREVERENTE E ALTERNATIVA

**Com o nascimento do seu primeiro filho, o espinhense João Pinto e a sua esposa Inês Piçarra depararam-se com algumas dificuldades para encontrar roupa infantil de qualidade e que fosse alternativa ao que existe no mercado. Dois anos depois, motivados por essa ideia, lançaram a marca Chicken Chicos, com artigos 100 por cento portugueses.**

**Como surgiu a marca Chicken Chicos?**

A marca é um negócio familiar criado por mim e pela minha esposa Inês Piçarra, após o nascimento do nosso primeiro filho em dezembro de 2012. A ideia base da Chicken Chicos partiu diretamente da dificuldade que tivemos - e temos - em encontrar roupa infantil de qualidade e que se enquadrasse num estilo alternativo com o qual nos identificamos. Essa dificuldade levou-nos a procurar esses produtos no estrangeiro via internet e notámos que os casais nossos amigos seguiam a mesma tendência de consumo. Associando o gosto pessoal à constatação da existência de um potencial mercado em Portugal para estes produtos, considerámos que seria uma área que nos iria dar um enorme prazer para investirmos o nosso tempo. Assim o fizemos e, no início de junho, conseguimos lançar a loja online, contando para o Verão com quatro coleções originais da nossa marca e cinco coleções multi-marca.

**De onde vem a inspiração para a criação dos vossos modelos?**

A inspiração vem principalmente do gosto pessoal e da ideia que temos do que deverá ser o universo infantil. Apostamos sobretudo em cores fortes e vivas que consigam transmitir energia e alegria e numa iconografia associada à fantasia, música, desporto, dança e demais artes que potenciem a individualidade e criatividade das crianças.

**Como caracterizam a vossa marca?**

A nossa imagem pretende ser sobretudo irreverente e alternativa. A criação de uma coleção Rock em cor preta destinada a bebés e crianças é, sem dúvida,

a antítese do azulinho e cor de rosinha aos folhos que dominam o mercado, tal como a nossa coleção Surf Radical que contrasta com a moda de vestir as crianças com roupas descaracterizadas para se parecerem com pequenos adultos. A imagem da marca e as coleções originais são centradas em diferentes personagens que derivam de um pequeno Pinto. No lançamento, a marca conta com quatro coleções compostas pelas personagens Jonh LittleChicken, um roqueiro de gema; Chickie Chick, uma miúda independente e elegante; Surfer Dude, que vive para as ondas e Sonny Crocket, que procura ação e adrenalina. Para a coleção de Inverno, estamos a criar mais personagens assim como a desenvolver uma linha de produtos que não segue estritamente este conceito base.

**Como é o processo de produção? É tudo feito em Portugal?**

As coleções originais da marca são produto 100 por cento português. As estampagens e bordados são cuidadosamente trabalhados pelos nossos ilustradores e designers para obter o visual único e diferenciado e a produção é assegurada pelos nossos fabricantes também sediados em Portugal. Como pais, entendemos melhor do que ninguém a necessidade de qualidade e conforto e a escolha do fabricante seguiu um processo extremamente rigoroso para o controlo de qualidade, sendo que o nosso próprio filho é o primeiro cliente das nossas produções. É ponto assente que não iremos baixar a qualidade para obtenção de melhores margens comerciais. Além disso, todos os artigos e componentes da nossa marca cumprem as normas “Oeko-Tex” garantindo que são usadas apenas matérias-primas não tóxicas e seguras.

**Qual tem sido o feedback dos clientes?**

Numa só palavra, avassalador! Antes de lançarmos o site online, a opinião dos familiares e amigos próximos já nos entusiasmava para prosseguir com o projeto, mas tínhamos sempre receio de qual seria a reação do público em geral. Ainda num período experimental, no espaço de um mês após lançarmos a marca, passámos a fasquia dos 2000 likes na página do Facebook e mais de



João Pinto e a esposa Inês Piçarra lançaram-se no mundo da moda infantil com a marca “Chicken Chicos”

100 clientes. O número parece pequeno face à concorrência já estabelecida, mas, considerando que é uma marca nova e contracorrente, com um segmento de mercado reduzido e a operar unicamente numa plataforma online, já superou largamente as nossas expectativas. Como os dados virtuais não nos forneciam o feedback realista da opinião do consumidor, fizemos duas promoções em mercados urbanos em Lisboa, onde pudemos constatar presencialmente que a marca tem um impacto extremamente positivo. Desde aí, os convites para participação neste tipo de eventos têm-se multiplicado, assim como os convites para estabelecer parcerias comerciais ou de marketing.

**Lançar uma marca não deve ser fácil tendo em conta a situação económica do país. Tem valido a pena?**

Ao contrário dos casos mediáticos de empreendedorismo, não foi nem o desemprego nem a vontade de mudar de estilo de vida que nos levou a iniciar o projeto. Ambos trabalhamos a tempo inteiro e temos a sorte de termos empregos estáveis e de gostarmos do que fazemos. O projecto Chicken Chicos é uma iniciativa iniciada em part-time, o que nos retira toda pressão de cumprir metas mínimas para sobreviver. A maior dificuldade que temos é o custo de fabrico, já

que a opção por produzir em Portugal é, por comparação, bastante dispendiosa. A procura de um fabricante que cumprisse os requisitos de qualidade que pretendíamos foi um processo assustador, já que, da lista inicial de fabricantes que contactamos, cerca de 80 por cento já tinham fechado atividade ou encontraram-se num processo de insolvência e 15 por cento não estavam interessados em trabalhar com empresas pequenas. Dos cinco por cento que sobraram, consideramos que encontramos exatamente o que queríamos e temos a certeza que, com esta opção, estamos a assegurar que em Portugal são produzidos produtos de alta qualidade. A carga fiscal a que as empresas estão sujeitas é também aniquiladora para as pequenas empresas. Em suma, moralmente, sim tem valido a pena. Economicamente ainda é cedo para avaliar.

**Qual são os planos para o futuro?**

O plano imediato e já em curso é o lançamento da coleção de inverno. Será acompanhado da distribuição física por revendedores e do lançamento de novos produtos da marca complementares ao vestuário. A médio prazo, preveremos a expansão para o mercado espanhol e angolano, de onde já recebemos algum interesse positivo. **LM**

Pub.

### Casa Alves Ribeiro

Compre aqui o seu café

Fica bem servido e gasta menos dinheiro

Rua 19 n.º 294 - Espinho



### ALBUQUERQUE PINHO FILOMENA MAIA GOMES ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS  
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º  
Telef. 226098704 - 226098873  
Fax 226003436 - 4000 PORTO  
Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964  
4500 ESPINHO

### Fonseca

TECIDOS  
MODAS

RUA 19 N.º 275  
TEL. 227340413  
ESPINHO

### RUI ABRANTES

ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º  
Sala 3 - Telef. 227343811  
ESPINHO

# FESTIVAL 8VINTE&4 ANIMOU A CIDADE DE ESPINHO

A segunda edição do Festival 8vinte&4 realizou-se no passado fim-de-semana e pode dizer-se que foi um sucesso. Entre música, teatro de rua, instalações artísticas, gastronomia e cinema, houve muito para ver e ouvir ao longo de três dias. Os espinhenses e não só saíram às ruas e aproveitaram a cultura que lhes foi “dada” gratuitamente.

Se, no ano passado, o Festival 8vinte&4 era um “bebê”, a segunda edição do evento organizado pela Câmara Municipal de Espinho deu grandes passos na sua afirmação enquanto marco cultural da cidade, pelo menos, no que se refere à capacidade que a cultura na rua tem na atração de público. Foram muitas as pessoas que, ou propositadamente ou acidentalmente, assistiram aos vários momentos que constituíram o festival. O concerto da Real Orquestra da Grande Malha Ortogonal de Espinho e o espetáculo dos Dealema juntaram muitos espinhenses e não só... Mas já lá vamos. A segunda edição do Festival Oito20e4 teve espetáculos de música, momentos de teatro de rua, instalações artísticas, cinema e até gastronomia, contando com cerca de 50 atividades em apenas três dias.

Entre sexta-feira e domingo, a instalação “Floating Palangre” em plena rua 19 levou a maioria dos transeuntes – se não todos – a olhar para o céu e admirar o efeito que um conjunto de bolas vermelhas pode ter. Aliás, a curiosidade levou até algumas pessoas a fotografar o momento para mais tarde recordar aquela obra de arte. Falando em fotografias, também durante os três dias do festival, vários estabelecimentos comerciais da cidade foram palco da exposição de Helena Borges “Álbum de Fotografias do Comércio de Espinho”.

## PÚBLICO ADERIU AOS CONCERTOS DE MÚSICA

Em termos de música, o Oito20e4 trouxe a Espinho 12 espetáculos. O concerto da Orquestra Clássica de Espinho (OCE), que assinalou também o encerramento de mais um Festival Internacional de Música de Espinho, no Largo da Câmara Municipal contou com a presença de bastantes pessoas, apesar da temperatura não ser a mais convidativa. Em todos os concertos realizados em vários pontos da cidade – Octa Push e Sequin atuaram, por exemplo, em



Mar de gente para ver a banda nortenha “Dealema”

frente à Piscina Municipal enquanto Caxade e Josephine Foster tiveram palco na esquina entre as ruas 19 e 14 –, o público foi aderindo e acomodou-se da melhor maneira para assistir às atuações, nem que isso significasse sentar no chão.

Como já referido, além da OCE, houve dois espetáculos que tiveram uma grande afluência de espectadores: a Real Orquestra da Grande Malha Ortogonal de Espinho e os Dealema. No primeiro caso, o concerto aconteceu no sábado à noite e criou uma envolvimento forte entre os artistas e quem os viu. A atuação começou na Alameda 8 e foi subindo a Rua 19, onde já iam decorrendo atuações de grupos mais pequenos. Todos os participantes reuniram-se, finalmente, no Largo da Câmara Municipal para um espetáculo dirigido por Tim Steiner e que ficará na memória de todos. A orquestra, composta, na sua maioria, por alunos da Academia de Música de Espinho e por elementos das comunidades musicais do concelho, além de todos aqueles que quiseram participar, foi seguida por uma verdadeira multidão que se manteve fiel até ao final, apesar do frio que se fez sentir.

Já os Dealema merecem poucas apresentações. O grupo de hip hop atuou domingo ao final da tarde junto à Piscina Solário Atlântico e tinha à sua espera muitos fãs, principalmente muitos espetadores jovens que sabiam as músicas de cor e iam acompanhando os elementos da banda. **MV**



Mostras de gastronomia foram um sucesso



Esteve muito público a assistir à interpretação de Thorsten Gruetjen



Josephine Foster trouxe o Folk até Espinho

## Audiovisual também fez parte do 8vinte&4

A Nascente participou também na programação do Festival Oito20e4, através da organização da MOSTRAAUDIOVISUAL. A iniciativa contou, por exemplo, com duas instalações de videoarte – de Ivo Teixeira e do coletivo “Cruzar ao Lado”, de que fazem parte a pintora Ana Maria, Antero Costa, Maria João Charrinho e Marisa Rocha – que atraíram a atenção de muitos visitantes.

Houve ainda workshops de cinema de animação e de vídeo e a mostra de curta-metragens elaboradas por alunos do ensino secundário e superior, assim como de filmes premiados, por exemplo, no Fest 2014 e CINANIMA 2013. A MOSTRAAUDIOVISUAL, que reservou ainda espaço para uma mesa redonda sobre cinema e audiovisual e uma conversa com o realizador André Marques, teve uma boa afluência ao longo dos três dias. **NO**



Videoarte pelo coletivo Cruzar ao Lado



Baile dos Candeeiros iluminou a primeira noite do Festival



Tim Steiner voltou a brilhar à frente da Real Orquestra da Grande Malha Ortogonal de Espinho (Foto: Zuruo Media)



Irmãos Esferovite causaram o “pânico” pelas ruas

## Muitos sorrisos no Parque João de Deus

E fez-se luz no Parque João de Deus... Assim se pode descrever o espetáculo de teatro “Baile dos Candeeiros” realizado no parque logo a seguir ao concerto da Orquestra Clássica de Espinho e que cativou o interesse da grande parte das pessoas que tinham estado a assistir à OCE. Os candeeiros humanos e autônomos foram espalhados por pontos estratégicos e, entre o apagar e o acender das luzes, conquistaram o público presente. Aliás, durante os três dias, não faltou teatro de rua em Espinho. O espetáculo “Nariz Preto”, do conhecido, Pedro Tochas, reuniu várias dezenas de pessoas no Parque João de Deus no domingo à tarde para momentos de muita diversão e muito riso. Houve também várias peças pensadas especialmente para os mais pequenos, como foi o caso de “O Barbeiro + Tourada à Portuguesa”, do grupo Marionetas da Feira, ou do Com(sumo), levado à cena por Nuvem Voadora.

A gastronomia teve ainda um papel importante na programação da segunda edição do Festival Oito20e4. “No mercado com...” trouxe a Espinho Olívia Rocha e Lígia Santos, duas conhecidas chefs nacionais, além de dar destaque a um chef do concelho, Emídio Concha de Almeida. As três iniciativas deixaram, de certeza, de água na boca quem esteve no Mercado Municipal para assistir a estas aulas de culinária.



Teatro de Rua “Com(sumo)” de Pedro Correia

## Maré de Cinema



### AO ENCONTRO DE MR. BANKS

Os bastidores da adaptação de 'Mary Poppins' para o grande ecrã dariam material para um filme, mas certamente poderiam originar algo mais refinado do que este burocrático e desonesto 'Ao Encontro de Mr. Banks'. Com uma estrutura que se divide entre a infância da escritora P.L. Travers e a produção do filme de 1964 – uma decisão que levará a muita psicologia barata para explicar os dilemas da autora e encerrar o filme na mais pura lamechice –, 'Ao Encontro de Mr. Banks' traz Tom Hanks como um santificado Walt Disney que está há 20 anos a tentar convencer Travers a ceder-lhe os direitos da sua criação, algo que ela não está muito disposta a fazer mesmo afundada em problemas financeiros. Travers é interpretada pela talentosíssima Emma Thompson num papel indigno do seu calibre: ela é a perfeita caricatura do britânico snobe, reclama de tudo em voz alta (mesmo quando se encontra sozinha) e presume estar cercada de atrasados mentais. Já Hanks exala calor humano como Walt Disney, mas como este filme é uma produção dos estúdios Disney, o seu mentor não basta ser o criador fabuloso que era – ele tem de ser um guru repleto de alegria e sabedoria capaz de resgatar a rabugenta Travers: Walt Disney é famoso, mas simples; milionário, mas humilde; respeitado profissionalmente, mas não se leva a sério. Ao final, 'Mary Poppins' acabará por ser produzido com imenso sucesso, ganhando um lugar no imaginário coletivo e alcançando Julie Andrews ao estrelato, mas, ao contrário do que este filme afirma, P.L. Travers detestou o produto final e recusou-se a ceder os restantes direitos da sua obra. Isto, claro, é algo que não interessa ao mar de obviedade e piéguice que é 'Ao Encontro de Mr. Banks'.

Antero Eduardo Monteiro

Espinhense Daniel Folha passou para papel a sua experiência na guerra do Ultramar

## MEMÓRIAS DE GUERRA NO ULTRAMAR EM LIVRO

No passado sábado à noite, a Festa do Livro, na Alameda 8, foi palco da apresentação do livro "As minhas memórias de guerra", escrito por Daniel Folha. Tal como o título indica, a obra do autor espinhense fala sobre as experiências vividas pelo próprio durante a guerra do Ultramar.

Daniel Folha apresentou, no sábado a noite, o seu livro "As minhas memórias de guerra" perante uma plateia de umas dezenas de espetadores que se deslocaram à Festa do Livro. Ainda antes do autor espinhense falar, coube a Augusto Canetas fazer a função de orador. O cantor, também ele espinhense, começou por fazer uma reflexão sobre a guerra do Ultramar, onde ele também cum-



Augusto Canetas fez a apresentação da obra

priu o seu dever militar, partilhando, assim, uma visão semelhante sobre o que Daniel Folha escreveu na sua obra.

Augusto Canetas centrou-se depois no livro e foi lendo alguns excertos. Cada um era, tal como o título indica, a descrição de momentos que Daniel Folha foi vivendo ao longo do tempo

em que esteve na guerra, para onde partiu ainda muito jovem. Enquanto lia, o orador ia fazendo breves paragens para acrescentar pequenos pormenores sobre o que aquelas palavras lhe "diziam", nomeadamente para fazer paralelismos com a sua própria experiência vivida durante aqueles anos. **Lília Marques**

Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde no XXX Festival Nacional de Folclore

## MAIS UM FESTIVAL PARA OS SILVALDENSES

O Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde deslocou-se no passado dia 26 de julho a Sobral de Monte Agraço, perto de Lisboa, para participar no XXX Festival Nacional de Folclore, que decorreu na Praceta 25 de Abril, organizado pelo Grupo de Danças e Cantares do Concelho de Sobral de Monte Agraço -Seramena.

Para proporcionar um convívio entre os seus elementos, os silvaldenses aproveitaram esta deslocação para efetuar uma paragem em Fátima, onde após as cerimónias religiosas a que os elementos assistiram, efetuaram um piquenique para retribuir o seu trabalho ao longo do ano.

À chegada, encontravam-se os Guias, que acompanharam o Grupo até ao seu regresso, onde a amizade e simpatia estendeu-se a todos os componentes do grupo organizador.



Neste encontro estiveram presentes para além do grupo organizador e o Rancho de Silvalde, o Grupo Folclórico e Etnográfico de Cova do Ouro e Serra da Rocha, de Coimbra.

Com esta atuação, encerra-se

um mês de julho cheio de atividades que levou o Grupo a Vila Real, Coimbra e a Sobral de Monte Agraço para além do seu Festival Internacional de Folclore que decorreu no passado fim de semana. **MV**

Pub.

### Eva Bolle Antunes

Terapeuta da Fala  
Docente Universitária

eva.antunes.tf@gmail.com Rua 19 n.º 405, 3.º andar  
www.facebook.com/EvaBolleAntunes sala A 4500 Espinho  
www.evabolleantunes.weebly.com 914 702 325

### Jorge Alves e Albertina Almeida

ADVOGADOS

Av. 24 n.º 1019 - 1.º Sala D - 4500-201 Espinho  
Tel./Fax 227313240  
Rua Capitão Sousa Pizarro, 13, 1.º Esq.º - 3810-076 Aveiro  
Tel./Fax 234424049

Últimos espetáculos da 40ª edição do Festival Internacional de Música de Espinho tiveram muitos espetadores

## FESTIVAL INTERNACIONAL ENCERROU COM CHAVE DE OURO

A 40ª edição do Festival Internacional de Música de Espinho (FIME) terminou na passada sexta-feira com o concerto da Orquestra Clássica de Espinho no largo da Câmara. Ainda na quinta-feira, o FIME despediu-se do Auditório com lotação esgotada para assistir ao espetáculo de Richard Bona Group.

Depois de um mês de muita música, o FIME 2014 chegou ao fim com dois espetáculos que ficarão, certamente, na memória do público que os assistiu. Na quinta-feira, e já com lotação esgotada há já algum tempo, o Auditório de Espinho recebeu o concerto de Richard Bona.

O artista, nascido nos Camarões e que já viveu quer em Paris quer nos EUA, trouxe a Espinho a sua música que mistura as sonoridades africanas com o jazz contemporâneo. Acompanhado

em palco por quatro excelentes músicos, Richard Bona mostrou o porquê de ser um dos grandes talentos da música internacional e justificou, por completo, a casa cheia no Auditório de Espinho.

Já na sexta-feira, a Orquestra Clássica de Espinho (OCE), com direção musical de Rui Pinheiro, deu um concerto memorável no largo da Câmara Municipal, provando que a aposta de trazer o FIME para a rua na sua 40ª edição foi, mais uma vez, uma aposta ganha.

### SONORIDADES LATINAS NA DESPEDIDA DO FIME

As temperaturas amenas e a ausência de vento permitiram que muitas pessoas pudessem estar a assistir ao espetáculo. Ao público que é fiel à OCE e enche o Auditório de cada vez que a orquestra lá toca, juntaram-se todos aqueles que passaram e, por curiosidade, ficaram um pouco para ouvir



Centenas de pessoas assistiram ao encerramento do FIME

o programa do concerto, marcado claramente pelas sonoridades latinas, como foi o caso do confronto entre o flamenco e do tango argentino.

Para abrilhantar ainda mais o encerramento desta edição do FIME, a Orquestra Clássica de Espinho contou com a colaboração

do bandoneonista Carel Kraayenhof. O som do instrumento foi completado na perfeição com todos os sons da OCE. Quem esteve presente, teve direito a assistir a momentos verdadeiramente inescrutáveis de tal forma que houve mesmo quem pedisse um encore no final do espetáculo. **LM**

No Festival Internacional da Música Coral

## ORFEÃO BRILHOU EM PRAGA



O Orfeão de Espinho deslocou-se a Praga, na República Checa, de 17 a 20 de julho, para participar no Festival Internacional da Música Coral.

Participou em dois concertos, um na majestosa Igreja de São Nicolau, na Praça da Cidade Velha (construída entre os anos de 1732 a 1737) e o outro na Igreja de São Salvador (construída entre os anos de 1611-1614).

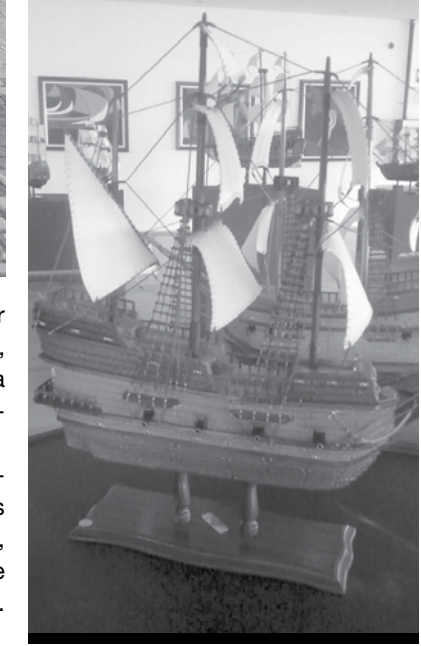
A sua atuação foi assinalada por elevado sucesso e brilhantismo, tendo como base os aplausos da assistência e referências da organização.

Mais uma vez, o Orfeão de Espinho que conta já com muitos anos de vida, dignificou com o seu canto, a cultura Portuguesa e a cidade de Espinho, em terras internacionais. **MV**

Exposição

## Símbolos do Passado

O artista espinhense Mário Rodrigues apresenta no átrio norte do Fórum de Arte e Cultura de Espinho treze réplicas de veleiros dos séc. XVI e XVII, construídas com vários materiais e um conjunto de nove quadros pintados com tinta serigráfica. A exposição estará patente até dia 31 de agosto e a entrada é grátis. **MV**



Na Feira do Livro

## Serão do S. Luís

Dia 1 de agosto, sexta-feira, às 21h30, terá lugar na Festa do Livro (Alameda 8), a apresentação do livro "Colégio de S. Luiz". Este evento, promovido pela Associação dos antigos alunos do Colégio de S. Luiz, contará ainda com a exibição de um vídeo sobre a instituição e atuação do grupo de fados dos antigos orfeonistas da Universidade do Porto. **NO**

De 29 de julho a 29 de agosto

## Verão no Multimeios

"Astroatividade . construção de um planeta" é a atividade agendada no Centro Multimeios de Espinho, entre 29 de julho e 29 de agosto, todas as terças e sextas, às 15h00, no jardim (ao lado do parque infantil). No mês de agosto, às 22h00 de quintas, sextas e sábados, haverá sessões de observação no telescópio situado no telhado do Centro Multimeios. **NO**

# A GRANDE FESTA DO FUTEBOL POPULAR

Com perto de uma centena de presentes, entre atletas, treinadores, dirigentes e outras figuras e amigos do futebol popular teve lugar no passado sábado a 2ª Gala RVE Futebol Popular.

A noite decorreu em clima de convívio e confraternização e serviu para distinguir os melhores da última temporada.

Seguem as imagens mais marcantes daquela que já é a maior festa do futebol popular. **PSG**



**Jogador Revelação**  
Eduardo Pinhal (Cantinho)



### Equipa Ideal - 1ª Divisão

Da esquerda para a direita, em cima - 4 Tiago Quintão (Leões Bairristas), 5 Diogo Silva (Leões Bairristas) representado por Gerson Oliveira, 9 Rafael "Rafa" Morais (Leões Bairristas), 10 Miguel Oliveira (Cantinho), 6 Pedro "Pisco" Pereira (Juv Outeiros) e 8 Nuno "Gue" Granja (Leões Bairristas); em baixo - 7 Bruno Bulhosa (Cantinho), 2 David Pais (Quinta Paramos), 1 José Pedro (Rio Largo), 11 Eduardo Pinhal (Cantinho) e 3 Filipe Rocha (Leões Bairristas).



### Equipa Ideal - 2ª Divisão

Da esquerda para a direita - 5 Turé Alsent (Império Anta), 11 Hélder Leite (GD Ronda), 9 Vando Alves (GD Ronda), 4 Joaquim Silva (Juv Estrada), 7 Javier Oliveir (GD Ronda), 10 Vitor Amorim (Juv Estrada), 8 Vitor Reis (Juv Estrada), 2 Claudio Pereira (Morgados), 3 Ruben Veloso (GD Ronda), 1 Telmo Guedes (GD Ronda) e 6 Hugo Ferreira (GD Ronda) representado por Marco Rodrigues.



**Jogador Revelação**  
(esq.) Eduardo Pinhal (Cantinho)



**Treinador 2ª Divisão**  
(dir.) Joaquim Ribeiro (GD Ronda)



**Treinador 2ª Divisão**  
(esq.) Jorge Duarte (Leões)



**Melhor Árbitro**  
Jorge Varandas (Ág. Paramos)



**Melhor jogador (1ª Divisão)**  
(esq.) Miguel Oliveira



**Guarda-redes 1ª Divisão**  
José Pedro (esq.)



**Guarda-redes 2ª Divisão**  
Telmo Guedes (dir.)



**Melhor jogador (2ª Divisão)**  
(esq.) Vando Alves

# TÍTULOS FICARAM TODOS EM CASA

**A seleção portuguesa de futebol de praia reconquistou o título do mundialito, neste domingo, ao vencer o Japão (8-2) no jogo que encerrou o 19º Mundialito no areal da praia da Baía, em Espinho.**

Portugal, que venceu a Hungria por 5-0 e os Estados Unidos por 14-1, fez o pleno, com José Maria (3), Belchior (2), Jordan, Madjer e Alan a marcar na terceira goleada portuguesa.

O Japão conseguiu o segundo lugar, a Hungria o terceiro e os Estados Unidos ficaram em último neste 19º Mundialito que serviu de treino para o Mundial da

modalidade que será realizado em 2015, também em Espinho.

Para além de recuperar o título que deixou fugir no ano passado, em Gaia, os portugueses conquistaram o troféu de melhor jogador (Jordan Santos), melhor marcador (Belchior, com sete golos), melhor guarda-redes (Hidalgo, com três golos sofridos) e melhor ataque (27 golos). Durante os encontros, o estádio montado com capacidade para 2500 pessoas revelou-se demasiado pequeno para tanta afluência de público. De forma a colmatar isso, a organização optou por colocar um ecrã de grandes proporções no exterior para toda a gente assistir às partidas. **NO**



### Mundialito

## Sucesso Feminino

A Seleção Nacional feminina de futebol de praia venceu, na sexta-feira, em Espinho, o 1.º Torneio Internacional de Futebol de Praia Feminino, num jogo dramático frente à Suíça. As comandadas de Mário Narciso entraram para o 3.º período a perder por quatro golos de diferença, mas conseguiram anular a desvantagem pouco antes do final do tempo regulamentar e acabaram por vencer no desempate através de pontapés da marca de grande penalidade. A história desta Equipa das Quinas começa, assim, com um episódio de sucesso retumbante. **MV**



### Atletismo

## António Oliveira no pódio

Este fim de semana a secção de atletismo do Rio Largo do concelho de Espinho esteve presente em duas provas. Já aqui ao lado nas comemorações das festas de S. Felix da Marinha decorreu uma prova de 4.8km e a secção esteve representada

por sete dos seus atletas. Destaque para António Oliveira que terminou em 3º lugar da geral e foi o 1º no escalão de veteranos. Seguiram-se Carlos Ferreira, Augusto Silva (3º no escalão de veteranos), Rui Ferreira recebeu o premio de atleta mais novo, Alberto Silva recebeu o prémio de atleta com mais idade, Luís Rodrigues e Elísio Pereira.

Já em Matosinhos decorreu a corrida da marginal à noite, prova de 8 km com inicio às 9:30 da noite e esteve em competição Alain Couto e conseguiu terminar no 17º lugar da geral e foi 3º lugar no seu escalão. **MV**

### Mundialito

## Limpar as praias

Após o jogo de estreia da Seleção Nacional feminina de futebol de praia no primeiro Torneio Internacional Feminino, o areal de Espinho contou com o contributo dos vários jogadores e jogadoras para uma ação de limpeza da Praia da Baía. Demonstrando uma forte preocupação com o ambiente, a Beach Soccer Foundation mobilizou todas as seleções, que até ao próximo domingo emprestam o seu colorido a Espinho, para juntamente com os veraneantes promoverem o respeito pelo areal e por tudo o que o rodeia. **MV**



### Voleibol

## AAE sem treinadores

Os técnicos José Moreira e Rui Moreira já não fazem parte da secção de voleibol da Associação Académica de Espinho. Em comunicado, o clube espinhense explica que "por motivos que nos são completamente alheios, imprevisíveis e contrários aos princípios e valores defendidos pelo Clube, somos obrigados a comunicar que a Direção da AAE foi forçada a fazer cessar a colaboração dos Professores José Moreira e Rui Moreira, no âmbito da secção de Voleibol". A direção recém empossada por José António Lacerda adianta ainda que lamenta o sucedido pois fica agora "obrigada a refazer o projeto existente no âmbito da formação do Voleibol para a próxima época desportiva".

Com tempo ainda para formar novos quadros a nível de treinadores, a direção informa que "tudo fará para que seja mantido o nível de excelência na formação do Voleibol, contando com o trabalho e empenho de todos os atletas, pais e técnicos, podendo assim continuar a obter os resultados que, a todos os níveis, são dignos da nossa Académica". **MV**

# TERESA AIRES FOI À FINAL

Nos passados dias 23, 24, 25, 26 e 27 de Julho, o Sporting Clube de Espinho esteve presente nos Campeonatos Nacionais de Juvenis e Absolutos | Open de Portugal, realizado pela Federação Portuguesa de Natação. Este campeonato teve lugar nas Piscinas do Jamor, em Oeiras.

Neste campeonato, por se tratar também de um Open, estiveram presentes nadadores do Brasil, Espanha, França, Inglaterra, Irlanda, Itália, Portugal e Suécia, num total de 116 clubes e 806 nadadores, entre os quais a recordista do Mundo dos 50m Mariposa, Sarah Sjostrom, da seleção da Suécia.

O Sporting Clube de Espinho esteve representado pelos nadadores André Costa (Júnior B), Carla Cruz (Sénior), Rodrigo Monteiro (Juvenil A) e Teresa Aires (Sénior).

O grande destaque vai para a nadadora Teresa Aires que marcou presença na Final B na prova dos 50m Mariposa, ficando em 9º lugar nessa mesma final, obtendo o 19º lugar na classificação final e absoluta.

Nos masculinos, André Costa ficou em 17º lugar na categoria de Júnior B na prova dos 100m Livres. Rodrigo Monteiro obteve o 21º lugar nos 400m Estilos, o 29º lugar nos 200m Costas, 34º lugar nos 100m Mariposa e o 35º lugar nos 200m Estilos na categoria da Juvenil A.



Nos femininos, Carla Cruz obteve o 12º lugar nos 50m Costas na categoria de Sénior.

Após esta competição, a época desportiva 2013/2014 encerra, tendo sido um ano de muito esforço e dedicação por parte de todos os nadadores, técnicos, dirigentes e pais para a obtenção de todos os sucessos desportivos alcançados. **MV**

# TERMINAR EM BELEZA

O Campeonato Nacional de Verão de Natação Sincronizada realizou-se nos passados dias 25, 26 e 27 de Julho, na Piscina Municipal de Felgueiras, organizado pela Federação Portuguesa de Natação. Esta competição contou com a participação de 125 atletas em representação de 11 clubes.

O Sporting Clube de Espinho esteve representado por 4 nadadoras: Ana Sofia Silva (Júnior), Andreia Araújo (Juvenil), Bárbara Araújo (Sénior) e Carla Dias (Sénior).

O grande destaque foi para o 3º

lugar alcançado pelas nadadoras Bárbara Araújo e Carla Dias na categoria da Duetto Livre e Duetto Técnico.

Na categoria de Juniores, a nadadora Ana Sofia Silva obteve o 28º lugar nas Figuras, tendo ficado em 11º lugar na categoria de Solo Júnior.

Na categoria de Juvenis, a nadadora Andreia Araújo ficou em 24º nas Figuras, tendo obtido o 11º lugar na categoria de Solo Juvenil.

Após esta competição, a natação sincronizada da secção de natação do Sporting Clube de Espinho encerra a sua época desportiva 2013/2014. **MV**



Úteis

## Farmácias

**Quarta-feira, 30 de julho**  
Farmácia Teixeira (Espinho)  
Av8, n. 436 Tel: 227 340 352

**Quinta-feira, 31 de julho**  
Farmácia Santos (Espinho)  
Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331

**Sexta-feira, 1 de agosto**  
Farmácia Higiene (Espinho)  
Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320

**Sábado, 2 de agosto**  
Grande Farmácia (Espinho)  
Rua 8, n. 1095 Tel: 227 340 092

**Domingo, 3 de agosto**  
Farmácia Conceição (Silvalde)  
Est. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482

**Segunda-feira, 4 de agosto**  
Farmácia Mais (Anta)  
Rua 19 1412, Anta Tel: 227 341 409

**Terça-feira, 5 de agosto**  
Farmácia Teixeira (Espinho)  
Av8, n. 436 Tel: 227 340 352

**Quarta-feira, 6 de agosto**  
Farmácia Santos (Espinho)  
Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331

## Cinema

Multimeios de Espinho

**Ao Encontro de Mr Banks**  
1 a 6 Agosto 2014 | 16h30 e 21h30  
Excepto Domingo e Segunda-feira

Quando as filhas de Walt Disney lhe imploraram que fizesse um filme a partir do seu livro favorito, "Mary Poppins" de P. L. Travers, ele fez-lhes uma promessa – que não percebeu que levaria 20 anos a cumprir.  
**Normal: 4,5€ | Estudante, cartão jovem, sénior: 3,5€ | Terça-feira: 3€**

**Cinema Infantil | O Filme Lego (V.P)**

1 a 6 de Agosto 2014 | 14h30 | Não se realizam sessões ao Domingo e Segunda-feira  
**Preço único: 3€**

Maré Submersa



## CHEIO

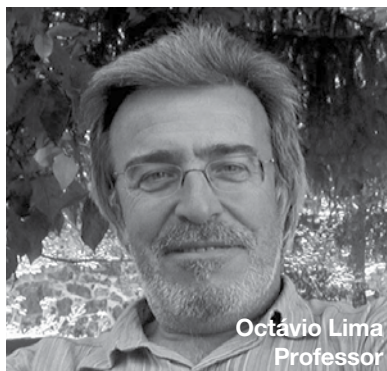
Em conferência de imprensa, foi revelado aos jornalistas que a transmissão do Mundialito tinha sido vendida para mais de 100 países. O Campeonato do Mundo de Futebol de Praia de 2014 será transmitido em mais de 200 países (os mesmo que adquiriram as transmissões televisivas do Campeonato do Mundo de futebol que decorreu no Brasil). Assim como quem não quer, este cantinho à beira mar plantado (curiosamente válido aqui para Espinho e Portugal), passou a ter uma notoriedade gigante. Esta publicidade é praticamente grátis se colocarmos num lado da balança as despesas e no outro o potencial turístico e económico alcançado. A prova já esteve à vista com este pequeno torneio com um estádio de 2500 lugares sempre lotado. O sucesso do Festival 8vinte&4 também não fica alheio a isto tudo. Espinho viveu um fim de semana capaz de ser apenas rivalizado com o da Senhora da Ajuda.

Nuno Oliveira, diretor

## FICHA TÉCNICA

**Diretor** Nuno Oliveira  
**Redação** Lília Marques  
**Fotografia** Filipe Couto  
**Colaboração** Antero Eduardo Monteiro, Paulo Duarte e Paulo Sérgio Guimarães.  
**Paginação** Nuno Oliveira  
**Publicidade** Eduardo Dias e Margarida Pinho.  
**Redacção e Composição**  
Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho  
**Telefone** 227331355  
**E-mail** jornal@mare-viva.pt  
**Secretaria e Administração**  
Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho  
**Telefone** 227331357  
**Propriedade/Editor**  
Nascente - Cooperativa de Acção Cultural.  
CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho  
**Telefone** 227331355  
**NIF** 500 615 268  
**Tiragem** 1500 exemplares  
**Número de Registo do Título** 104499, de 28/06/76  
**Depósito Legal** 2048/83

Artigo de Opinião



## VALETAS DIFÍCEIS MAS NOSSAS

Há muito que as valetas de Espinho não se mostravam tão exigentes e difíceis. Há muito que a sua limpeza não se revelava tão árdua e espinhosa. Esta é a conclusão a que, no momento em que esta crónica é escrita, qualquer cidadão, espinhense ou forasteiro, poderá chegar se passar por algumas estradas e ruas do nosso município. Convém que, para tal, evite passar por elas conduzindo acima dos 40 Km enquanto faz ou atende chamadas com o telemóvel colado ao lado da colorida haste que segura os seus óculos de sol espelhados. Mas não sejamos tão críticos. Em vez de gritarmos vergonha, de berrarmos incompetência, de grafitarmos sujeira ou porcaria, vejamos o lado positivo de um cordão de valetas exuberantes de ervas. Explore as suas imensas potencialidades. Andemos a pé pelas nossas ruas e estradas para melhor apreciar a biodiversidade que medra ao longo das valetas. Só assim poderemos apreciar a miríade de tonalidades em que o verde se desmultiplica, só assim poderemos analisar a variedade de espécies vegetais que desfrutam do pó, dos fumos dos automóveis e do absentismo da sachola e da vassoura, só assim poderemos relaxar perante os sons emanados da orquestra de insetos que lá se refugiam. As valetas de Espinho devem continuar a ser preservadas, estimuladas e desenvolvidas de modo a aumentar a sua extensão e o seu volume até conseguirem conquistar um lugar no livro do Guinness, porque Espinho

merece muito mais do que uma super omelete de ovos, uma super concentração de estátuas vivas ou uma mega concentração de motociclistas. Espinho precisa urgentemente de mais uma medalha para se sentir melhor, para o seu ego se



**Espinho merece muito mais do que uma super omelete de ovos, uma super concentração de estátuas vivas ou uma mega concentração de motociclistas”**

fortalecer e para se sentir capaz de descolar do pântano em que se encontra e catapultar-se à sua antiga e gloriosa posição de Rainha da Costa Verde. O enorme investimento já feito nas nossas valetas não merece um único beliscão. A ampla biodiversidade das nossas valetas não foi fácil de concretizar. Fontes geralmente bem informadas garantem-me que foram necessários longos anos de estudo, de negociações entre

as partes interessadas e muito esforço e meios para conseguir manter a voracidade da sachola e a tenacidade da vassoura nos mínimos estabelecidos por um regulamento muito exigente. Não deixemos, pois, cair mais esta histórica oportunidade.

Pugnemos pela paz e sossego nas nossas valetas, lutemos para que elas continuem livres da violência da sachola, da vassoura e dos anunciados 75 mil euros de herbicidas comprados pela câmara para não só as pulverizar e deservar, como ainda contaminar as linhas de água com resíduos químicos. Formemos comissões de vigilância contra todas as tentativas de violar a privacidade a que têm direito. Ergamos barreiras contra a vinda de equipas de limpeza de valetas e recambiemo-las para onde nunca deveriam ter saído, para as praias e festinhas semanais, porque é lá que são imprescindíveis para garantir o brilho e a nitidez da fotografia que o turista há de tirar. Usemos de todos os truques, em todos os fóruns, em todas as redes sociais, para criar e alimentar quezílias, atritos e conflitos entre os nossos autarcas com o objetivo final de minar a sua unidade. Só assim poderemos sonhar com valetas sempre cheias de ervas viçosas. Não cruzemos, pois, os braços. Unidos, conseguiremos mostrar a alguns cá de dentro e aos de fora que também somos capazes de gostar da nossa terra, de mostrar que temos orgulho por nela termos nascido, crescido, vivido, trabalhado e pago impostos. Vivam as valetas de Espinho cheias de erva! **OL**

Pub.

## FLORDECOR

Já abriu a FLORDECOR em Espinho na Rua 14 n.º 604/608. O novo espaço, além de serviço de florista, dispõe ainda de decoração esotérica como móveis, espelhos, candeeiros, estatuetas, etc.





Pub.

**Intermarché**  
esmoriz

os Mosqueteiros

Juntos pelo melhor e mais barato.

**ESPECIAL SABORES DA NOSSA TERRA**  
Veja no interior

**IMPERDÍVEL**  
**3,49 €**  
Porco Lombo/Cachaço s/ Osso Kg

**IMPERDÍVEL**  
**0,28 €**  
Melão Branco, Verde Categoria: II Kg

**IMPERDÍVEL**  
**2,25 €**  
Porco Entremeada Kg

**IMPERDÍVEL**  
**1,45 €**  
Carapau Pequeno (12 a 18 Peças) Kg

de 29 de Julho a 4 de Agosto de 2014

**Aipal**  
50  
Desde 1964

**APCEB**  
CERTIFICADO

Rua 19, 245  
Rua 23, 55  
Rua 39, 259  
Rua 18, 1029  
Rua 26, 964  
Rua 18, 764  
Rua 6, 1015  
Souto, Anta

O seu canal de informação sobre Espinho na Internet e no Meo Kanal

**ESPINHO TV**  
::: LIGA - TE A NÓS! :::

[www.espinho.tv](http://www.espinho.tv)

MEU 258080

envie informações dos seus eventos e iniciativas para: geral@espinho.tv / 917444417